

## **APRESENTAÇÃO DA FANTASIA COMO UMA POSSIBILIDADE DE SUPERAÇÃO DA REALIDADE ESTABELECIDADA EM HERBERT MARCUSE**

Ramom Gomes da SILVA

*Universidade Estadual do Ceará*

Este trabalho tem como pretensão apresentar a fantasia como uma possibilidade de superação da realidade estabelecida a partir da análise de trechos do livro *Eros e Civilização: uma interpretação filosófica de Freud*, especificamente, dos capítulos iniciais, que compõem a primeira parte do livro que servirá de fundamentação teórica para o trabalho e, em seguida, o sétimo capítulo *Fantasia e Utopia*, como foco principal da temática bordada. A fantasia (imaginação) retém as tendências e os desejos de liberdade que foram traídos quando os indivíduos passaram a ser regidos pelo princípio de realidade. No entanto, não só guarda as imagens e os arquétipos do passado, mas se opõe às repressões exercidas pela sociedade e a ideia do sujeito livre, mas, na realidade, num estado de não-liberdade. A imaginação contém certos valores de verdade e isso é percebido quando ela ganha forma, isto é, quando cria um ambiente de percepção e compreensão e isso só é possível na Arte. Enquanto Arte a fantasia age como protesto diante do modo de organização da vida pela lógica de dominação, assim passa a agir como negação do princípio de realidade que se materializou num princípio de desempenho. Marcuse afirma que não existe uma só obra de arte autêntica que não expresse seu conteúdo arquetípico. A imaginação visiona a reconciliação entre homem e natureza, entre desejo e realidade, felicidade e razão que foram relegadas para utopia.

**Palavras-chaves:** fantasia; reconciliação; libertação

EIXO 4: ARTE E POLITICA NA CONTEMPORANEIDADE